

EMENTA E BIBLIOGRAFIA DE DISCIPLINA

| | | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|---|
| NOME: Argumentação e Cognição | | | CÓDIGO: PSI1000 |
| CARGA HORÁRIA: 30h | CRÉDITOS: 2 | TIPO: Disciplina | NÍVEL: ME (X) Eletiva DO (X) Eletiva |
| EMENTA: | | | Argumentação e suas relações com a construção do conhecimento e com o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo em ambientes educacionais. |
| BIBLIOGRAFIA: | | | <ul style="list-style-type: none"> • Andrews, R. (2010). <i>Argumentation in Higher Education: Improving Practice Through Theory and Research</i>. London: Routledge. • Andriessen, J. & B. Schwarz (2009). Argumentative design. In N. Muller Mirza & A-N. Perret-Clermont (eds.), <i>Argumentation and education: Theoretical foundations and practices</i> (pp. 145-174). New York: Springer. • Asterhan, C. & Schwarz, B. 2016. Argumentation for Learning: well-trodden paths and unexplored territories. <i>Educational Psychologist</i>, 51, 1-24. doi:10.1080/00461520.2016.1155458 • Billig, M. (1996). <i>Arguing and thinking</i>. 2nd edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press. • De Chiaro, S. & Leitão, S. (2005). O Papel do Professor na Construção Discursiva da Argumentação em Sala de Aula. <i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>, 3: 350-357. • Erduran, S. & Jiménez-Aleixandre, M. P. (2007). <i>Argumentation in Science Education: Perspectives from Classroom Research</i>. Dordrecht: Springer. • Greco, S., Perret-Clermont, A-N. & Mehmet, T. (2017). Do adult-children dialogical interactions leave space for a full development of argumentation? A case study. <i>Journal of argumentation in context</i>, 6: 193–219. • Halpern, D. F. (2013). <i>Thought & Knowledge: An Introduction to Critical Thinking</i>. 5th edition. Mahwah: Lawrence Erlbaum. • Leitão, S. (2000). The potential of argument in knowledge building. <i>Human Development</i>, 43: 332-360. • Leitão, S. (2008). La dimensión epistémica de la argumentación. Em E. Kronmüller & C. Cornejo (eds.), <i>La pregunta por la mente: aproximaciones desde Latinoamérica</i>. Santiago de Chile: JCSáez Editor. • Leitão, S. & Damianovic, M. C. (Eds.). (2011). <i>Argumentação na escola: o conhecimento em construção</i>. Campinas, São Paulo: Pontes. • Muller-Mirza, N. & Perret-Clermont, A.-N. (Eds.). (2009). <i>Argumentation and education: theoretical foundations and practices</i>. New York: Springer. • Mouraza, A., Leite, C., Trindade, R., Ferreira, J. M. M., Faustino, A. M. & Villate, J. (2014). Argumentative skills in higher education: a comparative approach. <i>Journal of Education & Human Development</i>, 3: 01-154. • Pontecorvo, C., Ajello, A. M. & Zucchermaglio, C. (2005). <i>Discutindo se aprende – interação social, conhecimento e escola</i>. Porto Alegre: Artmed. • Schwarz, B. B. & Baker, M. J. (2017). <i>Dialogue, argumentation and education: History, theory and practice</i>. New York, NY: Cambridge University Press. • Van Eemeren, F. H., Grootendorst, R., Henkemans, F. S., Blair, J. A., Johnson, R. H., Krabbe, E. C. W., Plantin, C., Walton, D. N., Willard, C. A., Woods, J. & Zarefsky, D. (2013). <i>Fundamentals of argumentation theory: A handbook of historical backgrounds and contemporary developments</i>. 3rd edition. Mahwah, NJ: Erlbaum. <p>*Bibliografia básica. Itens poderão ser acrescidos/substituídos em função de interesses específicos da turma</p> |